



PÔSTER

Formação

Visitas domiciliares: uma estratégia de ensino em saúde

Ana Carolina de Souza Pieretti. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

lilith_heva@yahoo.com.br

Marcus Renan Ximenes Frota. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

renanxfrota@gmail.com

Ramiro Rolim Neto. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). ramiro_rolim13@hotmail.com

Carina Maria Rabelo de Almeida. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

carinamrabelo@gmail.com

Mariana Bessa Leite. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

maribessaleite@hotmail.com

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF), inserida no Sistema Único de Saúde na Atenção Primária, busca estabelecer o vínculo de laços de compromisso e de responsabilidade entre os profissionais de saúde e a população. Nesse contexto, as visitas domiciliares preparam o graduando para o contato com os complexos determinantes do processo saúde-doença e para atuar no cuidado à saúde de forma integral.

Objetivos: Relatar a importância das experiências vividas pelos alunos do curso de medicina da Universidade Federal de Campina Grande – campus Cajazeiras durante as visitas domiciliares (VDs) como instrumento de ensino na Atenção Primária à Saúde (APS) e inserção dos estudantes na comunidade.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) tem buscado a descentralização do ensino da medicina dos hospitais para toda a rede de saúde. Nesse cenário, esse trabalho aborda as experiências vividas por alunos do curso de medicina da UFCG durante as VDs, atividades programáticas dos módulos de Saúde da Família e Comunitária I, II, III, IV, V, VI, VII, que se desenvolvem do 2º ao 8º período do curso, onde cada grupo de alunos acompanha duas famílias. Essas atividades permitem que os alunos tenham uma visão ampliada do paciente inserido na sua família e contexto sociocultural, permitindo, ainda, a prática dos conteúdos abordados nas aulas teóricas de Saúde da Família e Comunitária.

Resultados: As VDs permitiram aos estudantes lidar com diferentes aspectos da vida e seus ciclos, em sua complexidade clínica e cultural, contextualizando os indivíduos em seu território vivo, contribuindo para o desenvolvimento de uma prática clínica integrada, multidisciplinar, de forma contínua e longitudinal. Ajudaram a conciliar as necessidades de saúde de cada paciente e da comunidade de acordo com os recursos disponíveis e a gerar autonomia na promoção da saúde nas famílias acompanhadas. Por fim, o vínculo criado a partir das VDs cultiva na comunidade um acolhimento para com a Universidade que busca um atendimento mais integral e humanizado.

Conclusão ou Hipóteses: Os alunos puderam observar por meio de efetiva interação, vínculo e reflexão, junto às famílias, as necessidades de saúde dessas pessoas, além do reconhecimento da efetividade dos serviços de saúde. As VDs propiciaram ainda aos estudantes a construção antecipada de uma clínica pautada na visão holística do indivíduo, o que condiciona uma formação médica diferenciada.

Palavras-chave: Visita Domiciliar. Atenção Primária à Saúde. Saúde da Família.